



Pauta da classe trabalhadora na ordem do dia

No Dia Nacional de Lutas de 11 de julho os trabalhadores e trabalhadoras realizaram protestos, paralisações, greves e várias manifestações por todo o país para que as reivindicações da classe trabalhadora tenham prioridade na agenda do governo e do Congresso Nacional.

No Grande ABC, a categoria química fez bonito. Paralisações de quatro horas na BASF Demarchi em São Bernardo, Davene, Bem Estar Cosméticos e Global Pack em Diadema, e participação do ato unificado dos sindicatos na Refinaria de Capuava (RECAP) em Mauá. Após os protestos, foi realizado o ato unificado da região no Paço Municipal de São Ber-

foto: Roberto Parizotti



Lutamos por:

- Redução da jornada para 40h semanais
- Contra o PL 4330, sobre terceirização
- Fim do fator previdenciário
- 10% do PIB para a educação
- 10% do orçamento da União para a saúde
- Transporte público e de qualidade
- Valorização das aposentadorias
- Reforma Agrária e suspensão dos leilões de petróleo
- Plebiscito para a reforma política e
- Democratização da comunicação

nardo e fechando o dia, os químicos e químicas do ABC estavam entre os 15 mil trabalhadores(as) no grande ato da Av. Paulista, na capital.

“O Congresso e também o governo precisam ouvir o que aconteceu hoje nas nossas manifestações”, comentou o presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, que garantiu: as mobilizações continuam até a vitória.

Leia mais na pág 2.

foto: Valdir Lopes



BASF-Demarchi



Davene/BemEstar



Recap

VII Congresso da CNQ-CUT traça plano de lutas e elege nova diretoria

QUÍMICOS DO ABC INTEGRAM NOVA GESTÃO COM CINCO DIRETORES



Delegação do Sindicato no VII Congresso da CNQ-CUT

O VII Congresso da Confederação Nacional do Ramo Químico – CNQ-CUT, realizado de 2 a 4 de julho, em Campinas, foi o primeiro evento sindical cutista, de porte nacional, realizado após o início das grandes manifestações populares de junho, tornando a discussão da conjuntura um dos pontos mais importantes do evento.

Para contribuir com o debate, foram convidados o presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, e o líder do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e da Via



Diretores(as) do Sindicato eleitos(as)

Campesina, João Pedro Stédile.

Os delegados(as) aprovaram um plano de lutas para o próximo período, colocando a pauta da classe trabalhadora como a luta prioritária nesse momento. A companheira Lucineide Varjão foi reeleita e assume

a presidência da Confederação, integrando uma direção de 40 lideranças do ramo químico. O Sindicato dos Químicos do ABC integra a direção com os diretores Sergio Novais, Fabio Lins, Lucimar Rodrigues da Silva, Dalva Lúcia de Oliveira e o presidente Paulo Lage.

“Foi uma alegria construir neste congresso uma chapa única que expressa a unidade entre as forças políticas existentes no ramo químico, o compromisso com o projeto da CNQ e o comprometimento com a agenda sindical cutista”, afirmou Lucineide.



Cooperação Sul-Sul: delegação do Sindicato realiza intercâmbio com químicos da Turquia na segunda etapa do acordo de cooperação Químicos do ABC e Petrol-Is

Pág. 3

Conheça o novo site do Sindicato: mais interativo e completo

Pág. 7

FGTS: CUT vai negociar revisão do saldo

Pág. 8

Em defesa das reivindicações! Em defesa da democracia!

Em mais um grande momento histórico do nosso país, a diretoria do Sindicato dos Químicos do ABC manifesta seu apoio às manifestações populares e reafirma suas bandeiras de luta.

É inegável que o Brasil melhorou muito nos últimos dez anos, graças ao projeto político liderado por Lula/Dilma, que nasceu e cresceu por meio das lutas contra a ditadura militar, por terra, trabalho e liberdade. Mas cinco séculos de opressão e exclusão social produziram uma herança que não se equaciona em tão pouco tempo. Agora, a força das ruas mais uma

vez mostrou que pode acelerar esse processo.

O Sindicato, com seus 75 anos de história marcados pelas mudanças arrancadas pelas mobilizações da categoria química do ABC e da classe trabalhadora, apresenta suas lutas ratificadas pelo 11º Congresso, realizado em março deste ano:

- Participamos e apoiamos as lutas populares e dos movimentos sociais;
- Lutamos contra a precarização causada pela terceirização
- Lutamos pela jornada de 40 horas sem redução de salário

• Queremos a ratificação da Convenção 158 da OIT contra a demissão imotivada

- Defendemos 10% do PIB para a educação e 10% do PIB para a saúde
- Contra a discriminação da mulher
- Pela licença-maternidade de 180 dias
- Defendemos crescimento econômico com inclusão social e matriz energética limpa
- Queremos aprofundar a discussão sobre o uso de agrotóxicos

Como Sindicato fundador da CUT, estamos engajados nas mobilizações e protestos convocados pelas centrais sindicais em defesa da pauta de reivindicações da classe trabalhadora, e também em defesa do Plebiscito e da Reforma Política, e em defesa da democratização dos meios de comunicação.

E não vamos permitir que grupos de extrema-direita se aproveitem da legítima manifestação popular para atos de vandalismo, agressões e destruição do patrimônio público e privado.

Assim como estamos constantemente nas portas de fábrica, vamos continuar nas ruas lutando por nossas reivindicações e não aceitaremos retrocessos, nem políticos, nem de direitos.

Diretoria

FRASE & IMAGEM

“A partir de hoje a Globo virou alvo. E a democratização das comunicações uma pauta das ruas”

do jornalista Renato Rovai, da Revista Fórum.

No Dia Nacional de Luta foram realizados atos contra o monopólio da Rede Globo em cinco estados: São Paulo, Rio, Pará, Rio Grande do Sul e Sergipe. Na capital, a manifestação conseguiu enviar um raio laser que invadiu o estúdio que transmitia o jornal local do início da noite. O ponto verde, à esquerda da tela, desconcertou o apresentador e foi rapidamente tirado do ar.



Paço Municipal



Global Pack



Bem Estar

CHARGE



Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Sede Própria – Subsede Santo André
Av. Lino Jardim, 401 – Vila Bastos
Santo André – São Paulo – Brasil
CEP.: 09041-030
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br
Subsede: sa@quimicosabc.org.br

Subsede Diadema
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini
Diadema
Telefax.: (11) 4057 4244
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

Subsede São Bernardo
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília
São Bernardo do Campo
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

Presidente: Paulo Antônio Lage
Secretário Geral e de Imprensa: Sidney Araújo dos Santos
Colaboração: Nilton Freitas

Ágama - Criação em Mídia e Imagem
Editora: Gislene Madarazo – Mtb: 36.373
Designer: Maria Cristina Colameo Miyamura
Fotógrafo: Dino Santos
Ilustrador: Marcio Baraldi
E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Data de fechamento: 15/07/2013

Impressão: NSA

Tiragem: 21.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



www.quimicosabc.org.br

INDÚSTRIA QUÍMICA

Sindicatos impulsionam frente pelos recursos do petróleo para Mauá

OBJETIVO É ANGARIAR 100 MIL ASSINATURAS PARA ENCAMINHAR DOCUMENTO PARA A PETROBRAS

Diversas entidades sociais lançaram um movimento popular suprapartidário para pleitear recursos ao município de Mauá com a produção e distribuição de combustíveis processados pela Refinaria de Capuava (Recap). O lançamento, no início de junho, foi marcado por uma ampla mobilização, coordenada pelo nosso Sindicato em conjunto com o Sindicato dos Petroleiros. “A cidade precisa desses recursos para aumentar os programas sociais”, afirmou o diretor Milton Nunes de Brito, o Tijolinho.

O objetivo desse movimento é angariar 100 mil assinaturas em três meses para encaminhar documento ao comando da Petrobras no qual as entidades cobram mudanças na distribuição do ICMS do petróleo. A iniciativa visa dar força ao prefeito Donisete Braga (PT), que negocia diretamente com a Petrobras mudanças na forma de medição e distri-



Lançamento aconteceu na Câmara Municipal de Mauá

buição dos combustíveis produzidos na Recap.

Instalada em Mauá em 1954, a Recap deu origem à indústria petroquímica na Região. A maior fatia do imposto cobrado sobre sua produção vai para São Caetano, que recebe cerca de R\$ 390 milhões, porque a

gasolina, o óleo diesel e o GLP são faturados e distribuídos no município administrado por Pinheiro. Mauá recebe aproximadamente R\$ 6,2 milhões, e estima-se que deixa de arrecadar mais de R\$ 170 milhões por ano, porque não distribui os combustíveis.

Químicos do ABC – Químicos da Turquia



Cooperação e Solidariedade



Uma delegação do Sindicato dos Químicos do ABC esteve em Instambul, Turquia, em maio passado para o segundo ciclo do acordo de cooperação internacional selado pelo Sindicato dos Químicos do ABC com o Petrol-Is em outubro de 2010 e que irá durar até 2017.

Nos termos desta cooperação, o primeiro ciclo aconteceu em maio de 2012, quando a delegação de dirigentes turcos esteve no Brasil para visitar empresas do setor e participar de seminários educativos sobre o sistema trabalhista e sindical brasileiro.

Esse tipo de cooperação técnica – originalmente proposta pelo Sindicato dos Químicos do ABC – está entre as primeiras do gênero no sindicalismo brasileiro e do mundo, por envolver duas organizações de trabalhadores de países em desenvolvimento e de continentes e culturas tão distintas.

Conhecendo as ações sindicais turcas

Durante esse intercâmbio, a delegação do Sindicato participou de uma manifestação de solidariedade

a uma greve em uma indústria de plástico; conheceu a sede do Petrol-Is, sua estrutura e funcionamento; visitou uma subsede do sindicato no interior do país; reuniu-se com delegados sindicais da planta da empresa farmacêutica Sanofi-Aventis e visitou e se reuniu com as direções dos sindicatos do setor de cristal e vidros (Cristal-Is).

A delegação brasileira também esteve em audiência com o Cônsul Geral do Brasil em Istambul, Embaixador Luiz Henrique Pereira da Fonseca, para reafirmar a intenção do Sindicato dos Químicos do ABC em manter e ampliar o acordo de cooperação técnica com o sindicato da Turquia, solicitando para isso o apoio da diplomacia brasileira.

Trabalho com jovens e mulheres

Os sindicalistas da Turquia mostraram-se muito interessados nas experiências desenvolvidas pela Comissão das Mulheres Químicas do ABC e pela Comissão de Jovens Químicos do ABC, pois passam por dificuldades para aproximar jovens e mulheres da luta sindical naquele país.



Para o presidente do Sindicato Paulo Lage, as principais conclusões desse segundo ciclo do acordo com o Petrol-Is indicam a necessidade de elevar essa cooperação para o âmbito do sindicato global IndustriALL, afinal ambas entidades são suas afiliadas, e reforçar o desenvolvimento desse tipo de intercâmbio entre nações do hemisfério sul.

“Esses acordos de cooperação Sul-Sul, englobando países em desenvolvimento, é fundamental para a realização de ações de solidariedade da classe trabalhadora”, destaca Paulo Lage. “Também é importante

influenciar os respectivos governos para que considerem a cooperação sindical como parte integrante e relevante da cooperação oficial entre os dois países”, completou.

O Petrol-Is possui cerca de 37 mil afiliados de uma categoria que chega a 466 mil trabalhadores em toda a Turquia.

O que motivou essa parceria foi a semelhança entre os dois países em diversos aspectos como o perfil da indústria e da categoria química, as condições de trabalho e a disposição de luta para enfrentar as dificuldades.



Visita à Farmacêutica Zentiva, Grupo Sanofi-Aventis



Reunião com o Embaixador Luís Henrique P. da Fonseca



Solidariedade à greve em indústria plástica



Ações concretas da cooperação Sul-Sul

O segundo ciclo do acordo entre químicos do ABC e Turquia aconteceu próximo a uma conjuntura marcada por manifestações populares em ambos os países que têm em comum o uso da violência da força policial contra protestos pacíficos. Isso motivou duas ações conjuntas entre as entidades.

Ações conjuntas:

1. Carta do Sindicato dos Químicos do ABC ao Sr. Embaixador Antonio Luis Espinola Salgado, do Brasil em Ankara, manifestando o repúdio à forma violenta e de uso desproporcional de força policial com que o governo da Turquia vem enfrentando os protestos massivos e pacíficos da cidadania e dos movimentos sociais deste país, incluindo o sindical e em particular os dirigentes, assessores e membros de Petrol-Is;
2. Declaração Conjunta do Sindicato dos Químicos do ABC e Petrol-Is Turquia a respeito do banimento da produção, exportação e importação e uso de gás lacrimogênio como arma química contra o povo (ao lado).

25 de junho de 2013
 Declaração Conjunta do Sindicato dos Químicos do ABC e Petrol-Is Turquia a respeito do banimento da produção, exportação e importação e uso de gás lacrimogênio como arma química contra o povo

Nós, Sindicato dos Químicos do ABC - CUT Brasil e Sindicato Petrol-Is - Turk-Is da Turquia, considerando a cooperação entre nossas organizações em benefício dos interesses dos trabalhadores de ambos países, declaramos que, como trabalhadores(as) químicos, não aceitamos que as empresas produzam e comercializem qualquer tipo de gases tóxicos. E também não concordamos que as forças de segurança pública de nossos países usem estes gases como armas químicas contra manifestantes pacíficos.

Os trabalhadores(as) químicos de ambos os países reconhecem que a produção e exportação de gases tóxicos não se dá em benefício dos trabalhadores. O uso indiscriminado de gases químicos de efeito moral nos recentes protestos pacíficos tanto no Brasil como na Turquia é prova evidente desta constatação.

Nós, os trabalhadores químicos do Brasil e da Turquia, por meio desta, requeremos às autoridades governamentais competentes e aos fabricantes químicos de ambos os países que não produzam, vendam ou utilizem qualquer tipo de material químico tóxico, tal como gás lacrimogênio e bombas de efeito moral, contra manifestantes pacíficos.

Nós, os trabalhadores das indústrias químicas não queremos ser parte desta violência das forças policiais.

Por Petrol-Is

Mustafa Öztaşkın
 Presidente

Pelo Sindicato dos Químicos do ABC

Paulo Lage
 Presidente

Emoção e clamor coletivo por justiça marcam homenagem a Olavo Hanssen



Convocado pela Comissão da Verdade Rubens Paiva, de São Paulo, e por várias entidades, o ato público em homenagem a Olavo Hanssen, operário químico assassinado pela ditadura militar, reuniu mais de 300 pessoas na tarde do sábado 25/5 no Salão da Sociedade Amigos da Vila Zélia, na zona leste da capital, o mesmo local onde ocorreu a manifestação de 1º de Maio de 1970 na qual Olavo foi preso e depois torturado e morto pelos agentes do DEOPS.

O Sindicato dos Químicos do ABC, uma das entidades apoiadoras da atividade, foi representado por uma delegação expressiva, composta por diretores e membros das representações nos locais de trabalho (OLT).

Depoimentos de militantes emocionam plenário

“Não há justiça sem punição”

Vários oradores destacaram a necessidade de trazer à luz todos esses fatos para que isso jamais se repita na história do País e que essa impunidade aos torturadores e assassinos da ditadura contribui para que hoje os grupos de extermínio continuem assassinando nossos jovens na periferia. Os presentes também aprovaram uma carta à Presidenta Dilma clamando que os criminosos da ditadura devem pagar perante a Justiça por seus crimes.



“Minha jangada vai sair pro mar”

A segunda mesa contou com a presença de companheiros(as) de Olavo Hanssen, que deram depoimentos importantes sobre as circunstâncias de sua prisão e morte. Outro momento que tocou a todos foi a participação do Coral do Grupo Cultural Luther King cantando a “Suíte dos Pescadores”, de Dorival Caymi.

“Essa música era cantada por nós, militantes presos, a cada transferência ou soltura de um companheiro ou companheira, como um hino de resistência na prisão, um estímulo a continuar lutando”, explicou Ivan Seixas, coordenador da Comissão da Verdade Rubens Paiva.



Comissão da Verdade pedirá ao Ministério do Trabalho dados de sindicalistas perseguidos

A coordenadora da Comissão Nacional da Verdade (CNV), Rosa Cardoso, vai solicitar ao ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, uma lista completa de todos os sindicatos, sindicalistas e trabalhadores perseguidos pela ditadura (1964-1985). O compromisso foi firmado pela comissão junto a representantes de cinco centrais em reunião realizada em junho, em São Paulo.

De acordo com o secretário de Políticas Sociais da CUT, Expedito Solaney, que participou do encontro, pesquisadores da história sindical brasileira afirmam que o Ministério do Trabalho e Emprego possui vasta documentação sobre a repressão aos trabalhadores durante o regime. “Era o ministério que destituía direções democraticamente eleitas nos sindicatos e constituía direções interventoras”, lembra. “Eles certamente possuem esses dados.”

Solaney relata que a CNV também vai requisitar informações detalhadas sobre quantos e quais dirigentes sindicais foram presos logo após o golpe ou cassados pelo governo militar. Além disso, a ideia é que se saiba quais empresas tiveram conexões com a repressão.

CATEGORIA

Sindicato reúne-se com EMS para discutir reestruturação

Após reunião com a direção da empresa, o Sindicato realizou assembleia com os trabalhadores e trabalhadoras da EMS, em São Bernardo, para informar sobre a mudança para Jaguariúna/Hortolândia de um setor que comporta 120 trabalhadores(as).

Na reunião, a direção da empresa afirmou que conversará com todos os trabalhadores(as) para verificar a possibilidade de alguns irem para o interior, de outros serem remaneja-

dos para outros setores da planta em SBC e uma proposta de PDV ainda a ser discutida.

“O que está acontecendo com as empresas em São Bernardo é a falta de lugar para o crescimento da plantas e isso está fazendo com que muitas procurem outros municípios para ampliarem sua produção”, explicou o coordenador da regional de SBC do Sindicato, Ronaldo Oliveira.

A diretora do Sindicato, Ama-

bile, trabalhadora da EMS, disse que assembleia buscou informar os trabalhadores(as) e acabar com o mal-estar causado pelos boatos de que toda a produção da EMS iria embora para o interior. “A empresa se comprometeu a informar o Sindicato sobre qualquer outra medida relacionada à reestruturação da empresa”, disse. “O importante é todos(as) se sindicalizarem e manterem-se mobilizados para impedir injustiças”, afirmou Amabile.

Nova CIPA na Plastec

O Sindicato parabeniza os trabalhadores e a trabalhadora da Plastec eleitos para a nova gestão da CIPA: Douglas Sandro, Dário, Solange, Márcio, Henrique e Fernando. E também se coloca à disposição dos companheiros e companheira para contribuir com as discussões e lutas por condições adequadas, seguras e saudáveis no ambiente de trabalho.

SINDICATO CIDADÃO

Criada rede de combate à exploração sexual de crianças e jovens

O Encontro Nacional de Educação Social (ENES) lançou, no final de maio, uma rede para combater a exploração sexual de crianças e adolescentes. O Sindicato participou do evento, representado pelo coordenador da regional de São Bernardo, Ronaldo de

Oliveira. O Sindicato dos Químicos do ABC há tempos vem participando da coordenação do ENES, que discute temas como a exploração sexual de crianças e adolescentes; combate ao trabalho infantil e combate do uso e abuso de drogas.

“A rede de combate lançada em Vitória do Espírito Santo só vem afirmar que temos que trabalhar coletivamente para obtermos êxitos nessas questões. É de total importância que os três poderes – executivo, legislativo e judiciário - trabalhem

juntos”, comentou Ronaldo a respeito da composição da rede.

“Parabéns ao povo de Vitória por essa iniciativa, parabéns ao nosso Sindicato por mais esta luta em defesa dos filhos e filhas da classe trabalhadora”, saudou o dirigente.

Greve vitoriosa na Lipson



Dois dias de greve, muita união e mobilização resultaram em importantes conquistas às trabalhadoras e aos trabalhadores da Lipson, em Diadema.

O principal motivo que levou à paralisação da produção foi a cobrança integral do convênio médico, que caiu para 50%. Em relação a outras reivindicações, ficou acordado que haverá reuniões semanais entre o líder e as(os) trabalhadoras(os) da produção para discutir os problemas do chão da fábrica e perseguições; e o respeito à CLT, que prevê a compensação ao final do expediente de atrasos até 10 minutos na entrada do trabalho.

As trabalhadoras(es) também conquistaram 90 dias de estabilida-

de, pagamento integral das horas paradas e compromisso da empresa em não perseguir os trabalhadores. Outro encaminhamento resultante da mobilização trata da refeição: trabalhadores e RH buscarão prestadora de serviços para trazer as refeições ao local de trabalho.

Na avaliação do coordenador da regional de Diadema, José Evandro, o movimento foi uma experiência excelente para o conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras. “Foi a primeira paralisação na Lipson, nove trabalhadoras participaram das rodadas de negociações com a empresa junto com o Sindicato e o mais importante é que agora todos estão unidos e sabem a força que tem uma mobilização”, comentou o dirigente.

Alerta geral na Harbin

Os trabalhadores da empresa plástica Harbin, em Diadema, decidiram paralisar a produção na manhã de 26 de junho devido aos constantes atrasos nos pagamentos, falta de pagamento das refeições e irregularidades nos FGTS e INSS.

Na parte da tarde, os valores do adiantamento foram depositados nas contas e os trabalhadores retomaram o trabalho, mas já deixaram um aviso: se o pagamento do mês atrasar, a greve será retomada.



Trabalhadores da Valspar aprovam PLR

Em uma assembleia bem representativa, os trabalhadores e trabalhadoras da empresa Valspar, de São Bernardo do Campo, aprovaram as metas do PLR de 2013. Segundo o coordenador da regional São Bernardo, Ronaldo de Oliveira, havia um boato da chefia que o acordo já estava assinado, portanto, na assembleia, o diretor enfatizou que o Sindicato dos

Químicos do ABC não assina acordo sem consultar os trabalhadores(as) e que estes poderiam recusar a proposta apresentada pela empresa.

“A pessoa que espalhou o boato estava mal intencionada e não respeita seus companheiros”, disse Ronaldo antes da votação. Após essa reflexão, a proposta foi aprovada por ampla maioria.

PLR rejeitada na Daicolor

Em assembleia realizada no refeitório, trabalhadores da Daicolor, de Diadema, rejeitaram a proposta de PLR apresentada pela empresa. O Sindicato retomou as negociações e deve convocar nova assembleia a qualquer momento.

Greve na ICL Brasil conquista PLR e equiparação salarial

Após cinco dias em greve em meados de junho, os trabalhadores comemoraram o atendimento das reivindicações de equiparação salarial e programa próprio de PLR com valor linear e encerraram o movimento.

A greve foi realizada no dia em que estava marcada uma auditoria (que não pode ser realizada) para demonstrar a insatisfação geral com os critérios da PLR, que eram individuais, dependente de metas, e faziam com que a maioria dos trabalhadores



da produção recebessem o teto mínimo previsto na Convenção Coletiva de Trabalho.

PLR e sábados livres na Lazzuril



Após duas horas de paralisação e decretado Estado de Greve, em 27 de junho, os trabalhadores da Lazzuril, de São Bernardo do Campo, conquistaram melhorias na PLR e sábados livres. “É mais uma vitória dos trabalhadores organizados. Todos estão de parabéns, pela mobilização, pelas conquistas e principalmente pelo espírito de união e luta”, disse o diretor do Sindicato José Antonio, o Tonhão.

Acordo de Periculosidade na Álcool Moreno

Os trabalhadores aprovaram em assembleia o resultado da negociação do adicional de periculosidade feita entre o Sindicato dos Químicos do ABC e a empresa Álcool Moreno, de Ribeirão Pires.

De acordo com o coordenador da regional Santo André do Sindicato, Paulão, a negociação teve início há alguns anos, quando foi feita uma perícia. “No final do ano passado a empresa apresentou uma proposta que foi avaliada e feita uma contra-proposta pelo Sindicato. A empresa passou a pagar o adicional de pe-



riculosidade aos trabalhadores da área de produção desde fevereiro de 2013”.

O valor referente ao passivo de fevereiro de 2013 desde a data de admissão de cada trabalhador também foi negociado e parcelado, conforme aprovado em assembleia.

Vitória dos trabalhadores na Greve na Hurner

Os trabalhadores da empresa Hurner Stringal, de São Bernardo do Campo, após seis dias de greve, decidiram aceitar a nova proposta negociada entre o Sindicato e empresa.

As negociações foram retomadas logo após o ato de protesto realizado na porta da fábrica pelo Sindicato. O acordo aprovado prevê 20 % de aumento na antecipação da PLR e criação de mais uma faixa; 3% de antecipação salarial; estabelecimento de plano de cargos e salários, estabilidade de 90 dias; pagamento

das horas paradas, sendo compensadas com trabalho em um sábado e desconto de um dia no mês de julho.

“Os trabalhadores deram uma aula de união e mobilização e com certeza a empresa vai pensar duas vezes na próxima vez que o Sindicato enviar uma pauta de reivindicação. É isso mesmo, companheiros, nada caiu do céu, só com muita luta e união. Todos estão de parabéns”, disse o diretor do Sindicato, José Antonio Gomes, o Tonhão, nas assembleias.

Rede AkzoNobel: químicos do ABC participam de encontro Brasil e Argentina

O presidente Paulo Lage e os dirigentes do Sindicato, Sérgio Carasso e Daniel Barbosa, trabalhadores no Grupo AkzoNobel, estiveram em Buenos Aires (Argentina), para participar do encontro Brasil e Argentina da Rede dos Trabalhadores(as) no Grupo AkzoNobel. Entre os principais objetivos da atividade estava a troca de informações dos trabalhadores das unidades do grupo e a expansão da rede sindical na Argentina.

Além do intercâmbio, a programação do evento contou com uma riquíssima discussão sobre trabalho precário e trabalho decente; debates e encaminhamentos relacionados a OLTs (Organização no Local de Trabalho) nas unidades brasileiras e



argentinas, e a preparação do diálogo social nacional da Argentina. Os participantes do encontro também visitaram a unidade AkzoNobel de Garin, em Buenos Aires.

Ao final dos trabalhos foram

escolhidos os pontos de contatos responsáveis pela coordenação interna e interlocução com a empresa: os companheiros Daniel Barbosa e Ronaldo Lima, do Brasil, e Angel Costa e Pablo Carrizo, da Argentina.

Data de pagamento



O pagamento dos salários deve ser efetuado até o quinto dia do mês seguinte ao vencido, sob pena de multa equivalente a 4% do piso salarial da categoria, devida por dia de atraso, a contar do dia em que for devido o salário até o efetivo pagamento.

A mesma multa também refere-se ao atraso no pagamento do 13º salário, nas datas previstas em lei.

Quando o dia do pagamento do salário coincidir com domingos ou feriados, será antecipado para o dia útil imediatamente anterior.

Ficam asseguradas eventuais condições mais favoráveis previstas na lei, nesta convenção ou já praticadas pelas empresas.

Gilmar Mauro no Sindicato

Gilmar Mauro, da direção nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), participou da reunião da direção colegiada do Sindicato de junho para falar sobre a reforma agrária no Brasil. Após a explanação e debate, Gilmar recebeu das mãos do presidente Paulo Lage um exemplar do



Caderno de Resoluções do 11º Congresso dos Químicos do ABC, realizado em março passado.

Desde janeiro, o Sindicato vem promovendo encontros mensais com lideranças e personalidades da conjuntura política e econômica com a diretoria colegiada e com a militância do Sindicato.

Cursistas do projeto CUT-DGB visitam Sindicato

Os cursistas do Projeto de Promoção de Direitos Trabalhistas na América Latina, um projeto da parceria CUT, IOS e DGB Bildunswerg



(Instituto de Formação da Central Sindical Alemã DGB) com os ramos Químico e Metalúrgico visitaram a sede do Sindicato em 11 de junho.

Antes de subirem ao auditório para a apresentação do presidente Paulo Lage, os cursistas conheceram a casa ao lado da prédio do Sindicato, que abrigou a primeira sede da Central Única dos Trabalhadores, em 1983, e hoje é a sede da Associação dos Aposentados Químicos do ABC.

De acordo com o representante da Secretaria de Relações Internacionais da CUT, Alexandre Bento, que acompanhou os cursistas, a presença no Sindicato deve-se à referência da entidade na história da central e na condução das políticas de redes sindicais, reconhecidamente pioneira. "Muito da trajetória que a CUT construiu na política de redes vem da experiência dos químicos e dos metalúrgicos do ABC", afirmou Bento.

Juventude química participa de seminário do IndustriALL



O Sindicato Global IndustriAll (fusão das federações internacionais dos trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, químicas e têxteis) realizou nos dias 13 e 14 de junho um seminário de jovens trabalhadores(as) em Cajamar/SP, com a participação de 25 trabalhadores de diversos sindicatos brasileiros.

Este seminário é o resultado de um projeto de educação e capacitação de jovens na América Latina que envolve cinco países: Brasil, Uruguai, Colômbia, México e Nicarágua. Com duração de três anos, o projeto visa a capacitar os jovens dirigentes e militantes para tornarem-se grandes lideranças sindicais.

Os jovens participantes do projeto vão elaborar um plano de ação que busque implementar ou consolidar uma política de juventude nas entidades sindicais, o que contribuirá de forma intensa na renovação nos sindicatos brasileiros.

O próximo seminário de juventude da IndustriAll está agendado para os dias 10 e 11 de setembro de 2013, em local a ser definido.

Site do Sindicato de cara nova!

INTERATIVO, DINÂMICO E COM MUITO MAIS INFORMAÇÃO



O Sindicato dos Químicos do ABC tem história na comunicação com os trabalhadores(as). O nosso jornal Sindiquim, que acaba de completar 44 anos, é o segundo jornal sindical mais antigo da região do ABC. Somos autores de publicações premiadas na área de saúde e segurança no trabalho. Criamos a Revista Sindiquim, uma das precursoras da atual Revista do Brasil. Editamos materiais específicos por fábricas. Criamos o Caderno de Formação Sindical e calendários para a categoria. Elaboramos folhetos, cartilhas e muito mais...

Agora, a partir do dia 1 de junho, entramos de cabeça na comunicação digital, reestruturando o website lançado em 2001, introduzindo ferramentas interativas e muito mais informação.

A partir de agora, temos:

- Mais espaço para notícias, com destaques para informações de cada regional do Sindicato
- Facilidade para o acesso a nossas publicações, como às edições do Sindiquim, convenções coletivas, cartilhas e notas.
- Cadastro para recebimento das notícias da categoria por e-mail (Sindiquim na web e comunicados)
- Galeria de fotos e TV Químicos ABC, com matérias da categoria e da classe trabalhadora em geral
- Conexão com as redes sociais, como o Twitter e o Facebook

Acesse www.quimicosabc.org.br

Participem, enviem notícias e sugestões, inscrevam-se na News letter, usem e abusem de mais este espaço de debates e fortalecimento das nossas lutas.

Boa navegação!

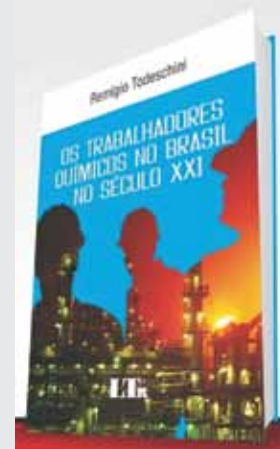
A Rede TVT está cada vez mais perto de você!

Em busca de uma comunicação mais democrática, que dê espaço para todos, a partir deste 1º de Maio, a TVT estreia no **canal 13 da NET** para São Paulo e grande São Paulo, ABCDM, Guarulhos e Mogi das Cruzes!

De 2º a 6º feira, das 19h às 20h30



LIVRO



Quem são os trabalhadores químicos no Séc. XXI

Remígio Todeschini é o autor do livro elaborado a partir de pesquisa da UNB

Quem são os trabalhadores químicos do Brasil no século XXI? Em que grupos econômicos trabalham? Qual a distribuição da remuneração? Como tem avançado o nível de escolaridade, emprego e renda?

Essa e muitas outras perguntas relacionadas à categoria química brasileira foram respondidas a partir de uma pesquisa realizada pelo Laboratório de Psicologia do Trabalho da UNB, agora sistematizada por Remígio Todeschini na publicação "Os Trabalhadores Químicos no Brasil no Século XXI".

O autor, Remígio Todeschini, é um grande conhecedor da categoria química. Trabalhador químico da Oxiteno, Remígio foi diretor e presidente do Sindicato dos Químicos do ABC na década de 80 e meados da década de 90 e dirigente da CUT.

A publicação, da Editora LTr, contou com apoio do Conselho Nacional do SESI e do nosso Sindicato, que em breve promoverá um lançamento exclusivo à categoria química da região. Aguarde!

Serviço

Obra: "Os Trabalhadores Químicos no Brasil no Século XXI"

Autor: Remígio Todeschini

Editora: LTr

Assine nossa newsletter



Preencha o cadastro no topo do lado direito do site www.quimicosabc.org.br e receba as notícias da categoria em seu e-mail

Sustentabilidade é matéria de acordo com sindicato francês

COOPERAÇÃO BUSCA DESENVOLVER CONHECIMENTO E ESTRATÉGIAS DE LUTA

O Sindicato dos Químicos do ABC e a Federação da Química e da Energia da CFDT – uma das principais centrais sindicais da França, - firmaram a intenção de um acordo de cooperação internacional semelhante ao que a categoria química do ABC tem com o Sindicato dos Trabalhadores do Petróleo, da Química e da Borracha da Turquia (Petrol-Is). O presidente e o secretário de administração e finanças do Sindicato, Paulo Lage e Juvenil Nunes Costa, discutiram o tema com o secretário geral da federação francesa, Jean-François Renucci, e o secretário de desenvolvimento e sustentabilidade, Christophe Quarez, durante a reunião do Comitê Executivo Mundial do IndustriALL, realizada no fim de maio em Frankfurt – Alemanha. Ambas



entidades são filiadas ao sindicato global IndustriALL.

Com a Conferência Internacional “A Indústria Química em 2020: um novo rumo é possível”, realizada em 2011, a diretoria e a militância do Sindicato dos Químicos do ABC apontaram para a necessidade de atualizar conceitos e políticas que contribuíssem para o avanço das lutas da categoria e da classe trabalhadora por melhores condições de trabalho e de vida.

Nesse sentido, o 11º. Congresso

da categoria, realizado de 1 a 3 de março passado, consolidou, entre outras, as seguintes bandeiras de luta: avançar o desenvolvimento regional sustentável e mais saúde e melhor qualidade de vida com proteção ambiental.

O acordo de cooperação internacional com a Federação Química da França - país que está entre as principais economias da Europa e do mundo – tem como objetivo desenvolver conhecimento e estratégias capazes de levar adiante essas bandeiras de luta.

“Cinco valores orientam a atuação da central francesa: Libertação; Democracia; Liberdade; Autonomia; e Solidariedade. Por isso o desejo de cooperar com os Químicos do ABC no desenvolvimento de nossa agenda de desenvolvimento sustentável nas dimensões econômica, social e ambiental”, explica Paulo Lage.

CUT vai negociar revisão do saldo do FGTS



A CUT solicitou ao DIEESE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócioeconômicos) – órgão de assessoria do conjunto do movimento sindical - um amplo e completo estudo sobre as possíveis defasagens na correção monetária das contas do FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. A assessoria jurídica da CUT também está analisando as medidas coletivas que podem ser tomadas para defender os interesses da classe trabalhadora.

Desde 1991, as correções são de capitalização de 3% ao ano mais TR (Taxa Referencial). Em 2001, o STJ – Superior Tribunal de Justiça editou a súmula 252 reconhecendo a TR como fator de correção dos saldos das contas do FGTS. Este índice, porém, tem ficado abaixo da inflação. Em 2012, por exemplo, a correção das contas do FGTS foi de 3% e a inflação foi de 5,8%.

Os estudos solicitados pela CUT para fundamentar uma decisão segura em defesa dos interesses da classe trabalhadora deverão ficar prontos ainda neste mês de julho. Enquanto isso, é fundamental os(as) trabalhadores(as) não assinem nenhum tipo de documento ou procuração para entrar com ações judiciais.

É importante ressaltar que a CUT defende um amplo processo de negociação com o governo, com o Conselho Curador do FGTS, a Caixa Econômica Federal e todos os órgãos envolvidos na gestão do Fundo para reivindicar a revisão do saldo das contas e sugerir novos critérios para atualização dos índices no futuro.

Se essas negociações não resultarem e um acordo que repare eventuais perdas passadas e evite perdas futuras, a CUT entrará com ações judiciais para proteger os interesses dos trabalhadores(as).

Sindicato participa de reunião da IndustriALL na Alemanha

REUNIÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DA ORGANIZAÇÃO DEFINE AÇÕES MUNDIAIS DE COMBATE À PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E DOS DIREITOS SINDICAIS



O presidente do Sindicato, Paulo Lage, o secretário de Administração e Finanças, Juvenil Nunes da Costa, e o assessor de políticas públicas e sociais, Nilton Freitas, participaram nos dias 28 e 29 de maio da reunião do Comitê Executivo da IndustriALL Global Union – a organização sindical internacional que congrega trabalhadores metalúrgicos, químicos e têxteis de todo o mundo. A reunião foi realizada em Frankfurt, Alema-

nia. Também estava presente o diretor do Sindicato e secretário de administração e finanças da CNQ-CUT, Sergio Novais, que é membro do Conselho Financeiro da organização.

No encontro, foram abordados temas como o combate ao trabalho precário e às práticas antissindicais e a defesa da igualdade de oportunidades para mulheres, jovens e minorias. Os sindicalistas latino-americanos já debateram previamente esses assuntos na primeira reunião regional da América Latina e Caribe da IndustriALL, que aconteceu nos últimos dias 15 e 16 em Buenos Aires, na Argentina.

De acordo com o dirigente da

Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM), João Cayres, que integra o Comitê Executivo Regional da IndustriALL, a reunião de Frankfurt também definiu ações efetivas de apoio e solidariedade às organizações sindicais em lugares onde a democracia ainda é frágil, caso do Egito, que acabou de fundar o Congresso Democrático do Trabalho, a central sindical dos trabalhadores daquele país.

A IndustriALL foi criada há um ano, a partir da fusão da FITIM (metalúrgicos), ICEM (químicos) e FITTV (têxteis/vestuário). A entidade representa 50 milhões de trabalhadores em 140 países e se tornou uma das principais referências na luta por condições dignas de trabalho e pelos direitos sindicais em todo o mundo.

VAPT e VUPT

